

O TDAH E SUA SUSCETIBILIDADE AO TABAGISMO

ADHD AND YOUR SUSCEPTIBILITY TO SMOKING

Leonardo Pereira Platero¹

Monique Alencar Carrijo¹

Maria Clara Carvalho de Vlieger¹

Lorena da Silva Ferreira²

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um transtorno neuropsiquiátrico crônico e multifatorial que compromete funções executivas, autocontrole e regulação da atenção. Indivíduos com TDAH, especialmente adolescentes e jovens adultos, apresentam maior suscetibilidade ao uso de substâncias, com destaque para o tabagismo. Este estudo tem como objetivo discutir os efeitos do tabagismo em portadores de TDAH por meio de uma revisão narrativa da literatura. Foi realizada busca nas bases PubMed, SciELO e LILACS, com publicações entre 2015 e 2025, utilizando os descritores 'TDAH', 'tabagismo', 'nicotina' e 'impulsividade'. Foram selecionados artigos com base em sua relevância temática e metodológica, priorizando estudos que abordam neurobiologia, impulsividade e comorbidades. Schoenfelder e Kollins (2017) identificaram maior prevalência de uso de nicotina entre indivíduos com TDAH, destacando que a impulsividade contribui para o início precoce e a dificuldade na cessação. Ademais, Kollins et al. (2009) discutem a sobreposição neurobiológica entre os sistemas de recompensa dopaminérgicos envolvidos no TDAH e na dependência de nicotina, e Elkins et al. (1997) evidenciaram, em estudo longitudinal, que adolescentes com TDAH são mais propensos a iniciar o uso de cigarro antes dos 15 anos. Esses registros sustentam a hipótese da automedicação, na qual a nicotina é utilizada como tentativa de aliviar sintomas de desatenção e inquietude, porém, na realidade, o tabagismo agrava quadros de ansiedade, insônia e impulsividade, além de dificultar a adesão a tratamentos farmacológicos do TDAH, já que dependência da nicotina pode alterar a resposta terapêutica aos psicoestimulantes, afetando a eficácia do tratamento. Além disso, no contexto social, o acesso limitado a estratégias preventivas e a falta de programas integrados de cessação do tabagismo dificultam o enfrentamento dessa comorbidade. Dessa forma, conclui-se que a relação entre

¹ Acadêmicos do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros/UNIFIMES; correio eletrônico: leonardo.platero@academico.unifimes.edu.br

² Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros/ UNIFIMES



TDAH e tabagismo envolve fatores comportamentais, neurobiológicos e sociais, exigindo abordagens preventivas integradas, protocolos de intervenção individualizados e maior atenção clínica a essa condição desde os primeiros anos de vida.

Palavras-chave: TDAH. Tabagismo. Dependência de nicotina. Automedicação. Neurobiologia

Keywords: ADHD. Smoking. Nicotine dependence. Self-medication. Neurobiology.